

A MONITORIA COMO ELO ENTRE DISCENTES E DOCENTES

THALIA DE PAULA GARCIA¹; ANA PAULA POLIDORI ZECHLINSKI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – thaliapgarcia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anapaulapz@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Planejamento Regional ministrada no quarto semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel é o primeiro contato prático que o estudante tem com disciplinas que tratam do urbanismo.

De acordo com a ementa, Planejamento Regional é a disciplina que estuda a teoria e a prática do planejamento regional com ênfase na organização territorial e em redes de cidades. Ainda, há o estudo de teorias de localização, aspectos condicionantes e fundamentais para a análise da região e para as práticas do planejamento regional (variáveis sociais, econômicas e ambientais). Além de metodologias de planejamento e análise regional com foco nos métodos quantitativos, incluindo sistemas de informação geográfica e bases estatísticas.

Considerando que, nos primeiros três semestres, são ministradas apenas disciplinas voltadas ao projeto de arquitetura, o contato com uma disciplina especificamente urbana pode causar, no estudante, estranhamento e ansiedade, além da dificuldade de compreender a disciplina em si e os seus conteúdos. Isso, principalmente, devido ao seu status macro (regional) e caráter distinto de tudo que foi aprendido no curso até aquele momento. Desse modo, ter um monitor que já passou por todo esse processo se mostra de grande ajuda aos discentes, pois além do assessoramento nas questões de ensino e do entendimento da disciplina, também proporciona suporte emocional (SILVA et al., 2022).

Outro fator importante é que os exercícios e os projetos da disciplina são realizados através do estudo e da geração de mapas no software Quantum Gis (QGIS), até então desconhecido pela grande maioria dos estudantes, somando assim, o aprendizado do zero de um novo software às demandas da disciplina.

Além disso, tendo em mente que a disciplina acontece às segundas e quartas, a monitoria proporciona auxílio aos estudantes em relação às dúvidas que podem surgir durante o desenvolvimento do trabalho fora da sala de aula, no decorrer da semana e em horários mais flexíveis.

Portanto, este trabalho busca evidenciar os aspectos positivos do sistema de monitoria da UFPel, especialmente nas disciplinas de caráter prático como é o caso de Planejamento Regional, e os benefícios proporcionados aos discentes.

2. METODOLOGIA

A monitoria foi realizada em duas modalidades: acompanhamento das aulas e assessoramento extraclasse presencial e remoto. Na primeira, a monitora acompanhou as aulas e ofereceu suporte aos discentes tanto nas questões referentes ao desenvolvimento dos exercícios e do projeto final, auxiliando a entender os conceitos da disciplina e atingir os objetivos de cada etapa, quanto nas questões de uso e funcionamento do software QGIS, utilizado durante toda a

disciplina, e que foi introduzido à maioria dos discentes nas primeiras semanas de aula e precisou ser aprendido por todos.

O assessoramento extraclasses se desenvolveu de maneira presencial nas sextas-feiras a tarde, onde a monitora estava disponível presencialmente na faculdade, e de maneira remota através de mensagens pelo aplicativo *Whatsapp*, bem como por chamadas de vídeo na plataforma *Google Meet*. Os horários e dias foram escolhidos de acordo com as necessidades dos alunos, sendo disponibilizados horários inclusive aos finais de semana, visto a necessidade de auxílios nesses dias. Nos assessoramentos extraclasses, além dos auxílios sobre os conteúdos e sobre o software, também foram fornecidas orientações sobre a diagramação das pranchas de entrega.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dificuldades mais recorrentes durante o semestre foram em torno da compreensão dos diversos conceitos e da capacidade de interpretação dos mapas bem como dos resultados. Isso se deve ao fato de ser o primeiro contato dos alunos com a escala macro e o seu desconhecimento nas diversas questões que compõem o funcionamento do estado e das suas regiões. Além disso, dificuldades quanto a utilização do software QGis também se fizeram presentes durante a monitoria.

Conforme os alunos foram avançando na disciplina, pode-se perceber uma evolução maior daqueles que foram auxiliados pela monitora, como pode ser percebido pela declaração de uma das alunas a seguir:

Nossa, a monitoria ajuda muito, com toda certeza o aprendizado não seria o mesmo. Ter um colega como monitor ajuda muito porque a comunicação com um colega é muito mais fácil e mais próxima do que com um professor. Ou, se a maneira como o professor explica alguma coisa não é clara pra gente, o monitor consegue nos dar outra perspectiva da coisa. Sem contar a possibilidade dos horários fora de aula, porque geralmente as dúvidas aparecem quando começamos a realmente fazer os exercícios/trabalhos e podemos recorrer ao monitor (Aluna Grupo 06, 2023).

A monitoria refletiu, tanto numa melhor absorção e compreensão dos conteúdos, quanto no melhor desenvolvimento das entregas intermediárias e do projeto final. Além disso, podemos perceber a questão do suporte emocional, pois a comunicação com um colega tem um caráter mais informal e fornece um espaço mais receptivo àquelas dúvidas que, por vezes, podem parecer bobas ou gerar vergonha, e o aluno não se sente à vontade para perguntar aos professores.

Essa evolução dos alunos fica evidente quando analisa-se o crescimento de suas notas na figura 1, especialmente pelos grupos 05 e 06, que mais recorreram às orientações da monitora. O grupo 05 evoluiu de “na média” para “bom”, enquanto o grupo 06 evoluiu de “abaixo da média” também para “bom”.

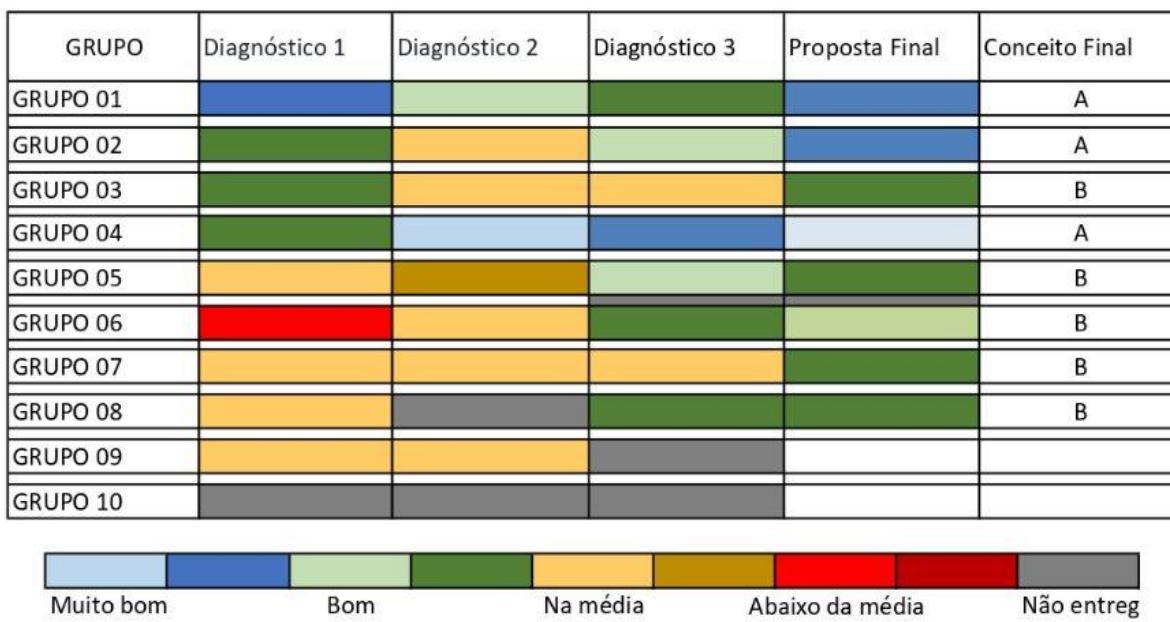


Figura 1: Evolução das notas dos grupos ao longo do semestre. Fonte: Autores (2023)

Ao final do semestre, as professoras realizaram em sala de aula, juntamente com os alunos, a avaliação geral da disciplina e do processo de ensino-aprendizagem. Nesse momento, vários alunos ressaltaram a importância do auxílio da monitoria na disciplina ao longo de todo o semestre.

No decorrer da atividade de monitoria, a partir da demanda nas orientações, também foram observados alguns aspectos que podem contribuir na aprendizagem. Primeiramente, seria importante haver um espaço maior para a contextualização dos conceitos da disciplina durante as primeiras semanas de aula. Outro aspecto que poderia ser melhor explorado são as diferentes formas de interpretação dos mapas e dos resultados, incluindo a utilização de exemplos.

4. CONCLUSÕES

A partir da avaliação dos alunos na disciplina e dos comentários ao final do semestre, podemos observar os aspectos positivos da monitoria na disciplina de Planejamento Regional, tanto nas questões de suporte ao ensino e compreensão dos conteúdos, quanto no desenvolvimento dos trabalhos ao longo do semestre.

A presença da monitora foi importante para sanar dúvidas que muitas vezes ficam sem resposta por não serem perguntadas aos professores. Além de contribuir com um ambiente mais receptivo, foi possível auxiliar os alunos em horários em que as professoras não estavam disponíveis, sendo mais flexível ao atender às necessidades de orientação mais pontuais e urgentes. Por fim, é interessante ressaltar que a atividade de monitoria possibilitou a elaboração de sugestões para a disciplina, a fim de melhorar o aproveitamento dos alunos e fornecer-lhes um repertório maior para as tomadas de decisão durante o desenvolvimento do trabalho.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, M. G. C.; AZEVEDO, I. A. M. O; LIMA, L. L. B. S.; ARAÚJO, H. S. V. R.; COELHO, A. L. A. L. Monitoria em tempos de pandemia: lições e práticas de professores e monitores no curso de graduação em administração em uma universidade pública. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 133-157, maio-agosto, 2022.